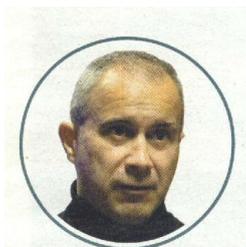


Risco Costeiro associado à subida do nível do mar



Carlos Antunes⁽¹⁾

Engenheiro Geógrafo Sénior da Ordem dos Engenheiros; Professor Auxiliar, FCUL, IDL⁽¹⁾

Em cenário futuro de alterações climáticas (AC) com impacto, a subida do nível do mar (SNM) constitui um elevado risco para os países e regiões com elevada exposição junto à costa e para as populações costeiras que residem em zonas baixas, rasas ou zonas com substrato arenoso. No contexto da adaptação às AC, a avaliação da vulnerabilidade costeira à SNM, à erosão e ao recuo da linha de costa vem-se tornando cada vez mais uma ferramenta fundamental para identificar as áreas mais suscetíveis a galgamentos e inundações de modo a antecipar os impactos socioeconómicos na orla marítima, onde estão localizadas populações, bem como, um conjunto de atividades e infraestruturas de elevado valor socioeconómico. A erosão costeira é a principal preocupação da atualidade, devido ao seu impacto no turismo e no valor patrimonial à beira-mar, razão pela qual os poderes central, regional e local têm-se virado para os planos e programas de proteção da orla costeira (POOC e POC) que visam a mitigação do problema da erosão e da perda dos espaços de praia no curto e médio prazo.

A SNM é apenas um dos fatores, de entre outros, que irá impactar o risco costeiro. Juntamente com o previsível aumento da tempestuosidade associado aos cenários de AC, que irá gerar tempestades progressivamente mais intensas e mais frequentes, é um fator sistémico que atua na intensificação da erosão e na ocorrência

de eventos extremos de galgamento e inundação. A agitação marítima, de direção predominantemente oblíqua à costa, atua como principal agente de transporte de areia ao longo do litoral. O equilíbrio sedimentar das praias e do litoral arenoso é conseguido através do fornecimento natural de areia transportada pelos rios e barlamar. O excesso de exploração e extração de areias no passado, sem regras de sustentabilidade, como fator endémico, colocou em risco esse equilíbrio sedimentar. E juntamente com a construção de estruturas de proteção marítima aumentou ainda mais o défice de sedimentos do nosso litoral arenoso. Um nível médio do mar mais elevado irá aumentar ainda mais a capacidade erosiva das ondas do mar e, intensificar a perda de sedimentos e o recuo das praias e da costa arenosa.

Apesar do conhecimento que se tem sobre o risco da SNM e do seu potencial impacto no futuro, a maioria dos municípios costeiros em zonas vulneráveis não possuem nem estudos nem ferramentas suficientes de planeamento e gestão das áreas da orla costeira suscetível à SNM, ao recuo da linha de costa e à inundação costeira, bem como, dos respetivos danos socioeconómico-ambientais daí decorrentes. A elaboração de mapas rigorosos de vulnerabilidade e risco costeiro tem-se revelado de uma grande importância e aplicabilidade, pois possibilitam a identificação de áreas prioritárias para intervenções de

prevenção e/ou mitigação dos impactos da SNM, bem como, a definição de orientações estratégicas para a adaptação antecipada, faseada e planeada dos municípios costeiros.

Em Portugal Continental, na faixa costeira de 2 Km da linha de costa residem atualmente mais de 1 milhão e 400 mil pessoas, sendo para além disso, uma zona de elevada importância económica e um número significativo de infraestruturas e atividades de elevada importância estratégica (e.g. portos comerciais e respetivas plataformas de interligação continental), o qual corresponde a um significativo peso no PIB nacional.

A avaliação do risco costeiro associado à SNM e à erosão, em conjugação com eventos extremos de forçamento meteorológico, causados por fortes tempestades associados a marés-vivas, são fundamentais para uma boa e adequada gestão do território. O conhecimento antecipado da SNM, através de modelos de projeção sucessiva e permanentemente atualizados com base nos dados mais atuais, possibilita um planeamento de adaptação e, consequentemente, uma otimização e redução dos custos a essa exposição, bem como, um maior reforço à sustentabilidade económico-social.

⁽¹⁾Instituto Dom Luiz (IDL), Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (FCUL)

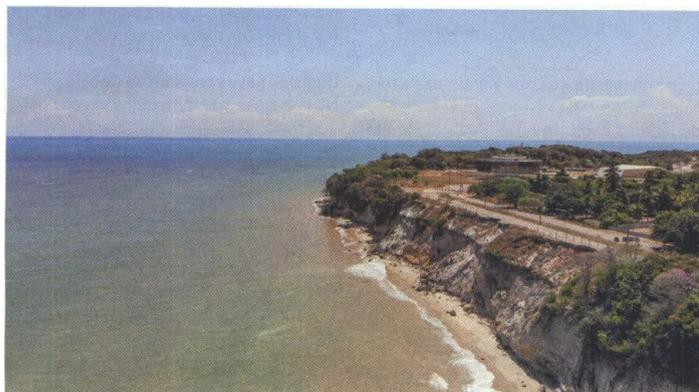
Área: 496cm² / 55%

Tiragem: 25.000

FOTO

Cores: 4 Cores

ID: 7054027



Erosão Costeira



Subida do mar